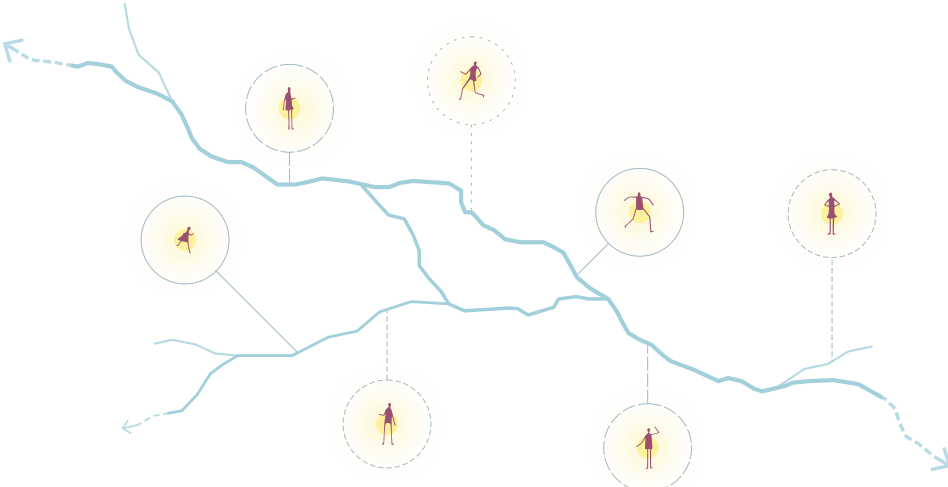


IMAGINÁ(RIOS): INTERVENÇÕES INTEGRADAS PARA A REAPROXIMAÇÃO AO CÓRREGO RIBEIRÃO JUNDIAÍ

Água, cidade e memória

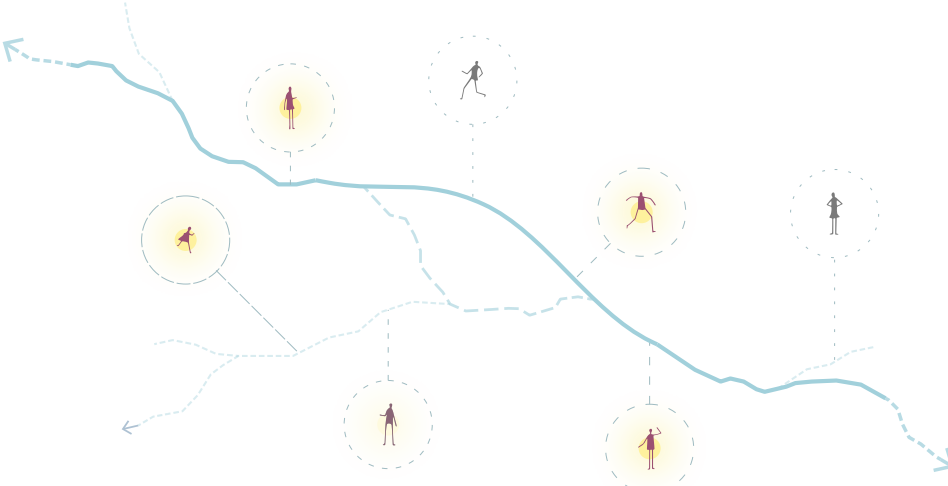
Estrutura

Os cursos d'água foram **elementos estruturadores da cidade**, organizando não apenas o território, mas também relações sociais, culturais e econômicas.



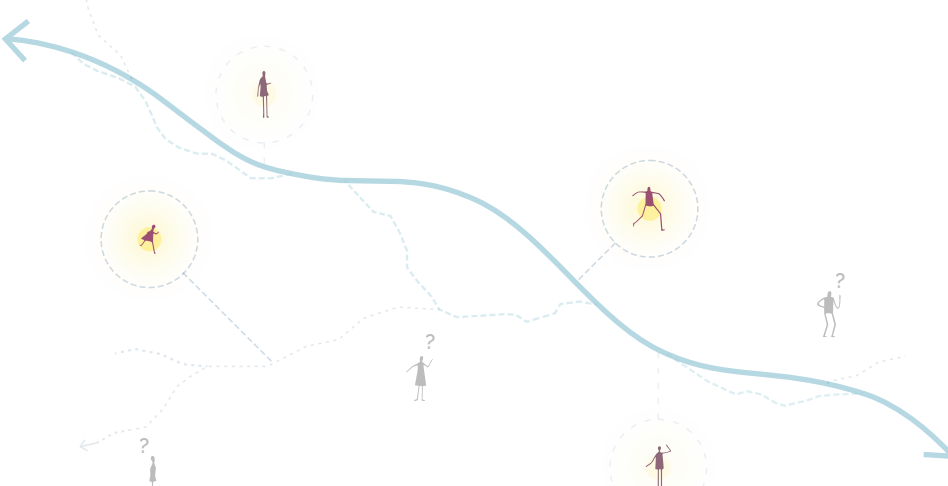
Ruptura

Com o avanço da urbanização, essa **lógica se transforma**. A água passa a ser tratada como recurso técnico e suporte à produção, sendo **progressivamente canalizada, ocultada** e incorporada à infraestrutura viária. Esse processo rompe a relação entre população e paisagem hídrica. Os rios deixam de fazer parte do cotidiano, desaparecem do campo visual e **perdem seu papel na construção da experiência urbana**.

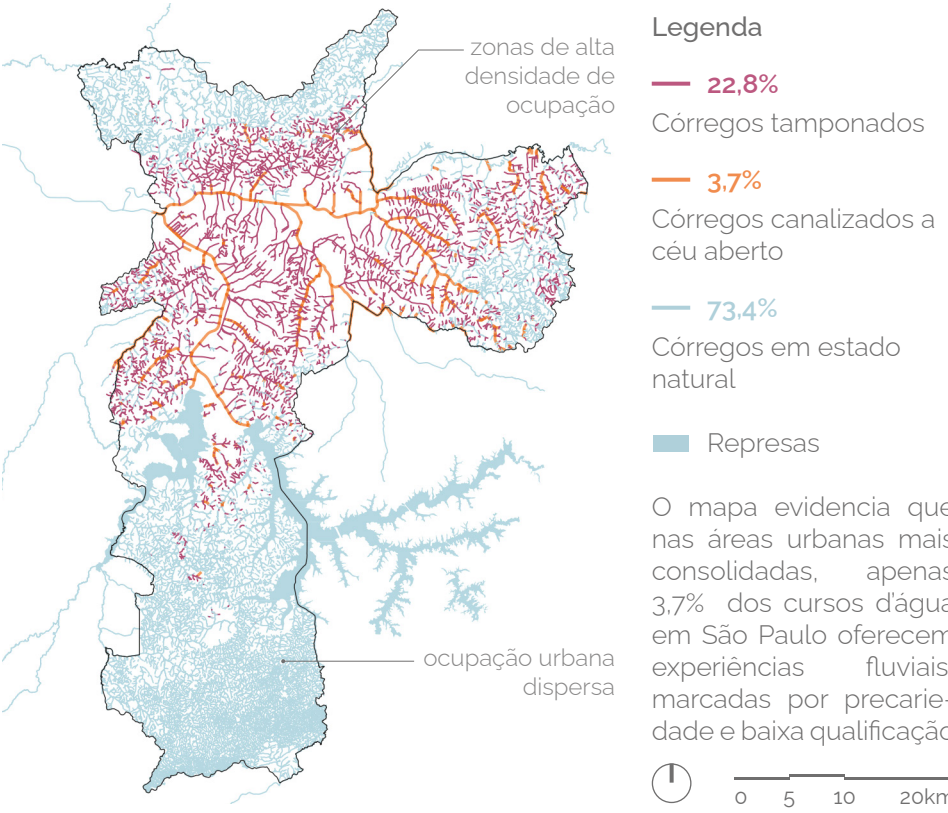


Futuro?

Consolidam-se dinâmicas urbanas que **ampliam desigualdades e fragilizam o ambiente**, afetando sobretudo as populações vulneráveis. Ao longo do tempo, para além da perda do contato físico com a água, **perde-se também sua presença no imaginário coletivo**. Crescem gerações que nunca viveram esses espaços e, sem memória, torna-se mais difícil reconhecer valor e incorporá-los nas políticas urbanas futuras.



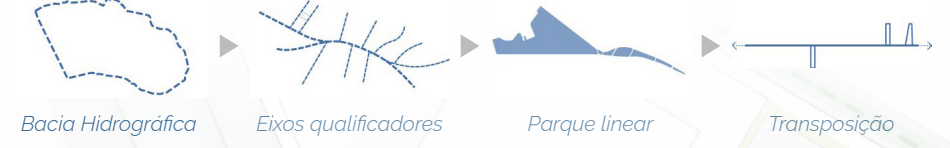
Mapa de classificação da condição dos córregos no município de São Paulo



Contexto e proposta

A proposta busca a reaproximação entre cidade e água a partir da requalificação do córrego Ribeirão Jundiá, em Santo André. O projeto transforma margens fragmentadas e áreas subutilizadas em uma rede contínua de espaços públicos, mobilidade ativa e infraestrutura verde, incorporando usos cotidianos já presentes no território, buscando reinserir o córrego na dinâmica urbana e fortalecer sua presença no cotidiano da população.

O projeto articula quatro escalas de intervenção complementares:



O parque linear parte da **qualificação de usos já presentes no território, incorporando práticas cotidianas** como caminhada, corrida, ciclismo e pesca a estrutura da proposta. A estratégia busca **ampliar a permeabilidade urbana através da conexão entre as ruas do entorno** e da fragmentação da extensa quadra da CEASA, hoje marcada pela condição de barreira. Associada à criação de áreas de permanência e lazer, a intervenção promove maior aproximação física e visual com o córrego, qualificando suas margens e incentivando novas formas de uso e apropriação do espaço público.

Área de mercado aberto

Espaço de transição entre a área do parque e da CEASA

CEASA

Equipamento que atua como importante polo regional de abastecimento e circulação na área de intervenção.

Pesqueiro Girassol

Já consolidado no território, o Pesqueiro Girassol revela dinâmicas de permanência vinculadas à água e a necessidade de qualificação de sua infraestrutura de apoio.

Proposta de transposição

Verificar projeto na folha 2/2

Implantação do parque linear

Transposição proposta

Rio Tamanduateí

Corte A/A

Leituras Urbanas

Infraestrutura verde e azul



Localização

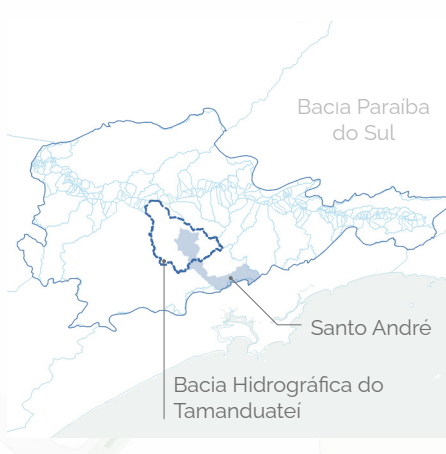
Bacia Hidrográfica do Alto Tietê

- Bacia do Alto do Tietê
- Bacias Hidrográficas



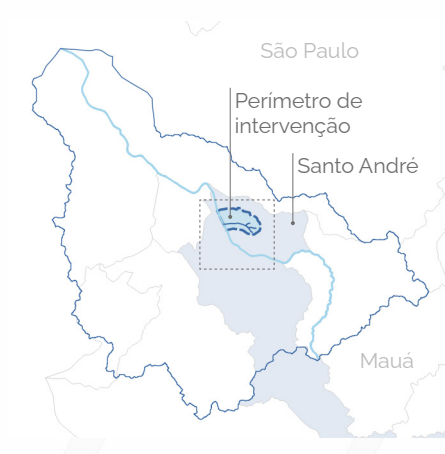
Bacia Hidrográfica do Tamanduateí

- Bacia do Tamanduateí
- Sub-bacias hidrográficas
- Santo André



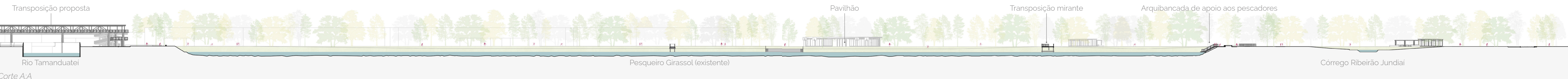
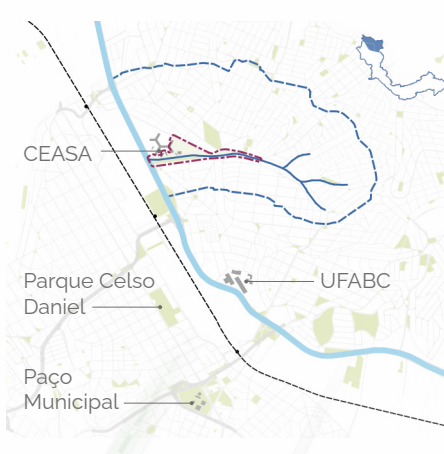
Sub-bacia do Córrego Ribeirão Jundiá

- Bacia Ribeirão Jundiá
- Município de Santo André
- Bacia do Tamanduateí
- Rio Tamanduateí

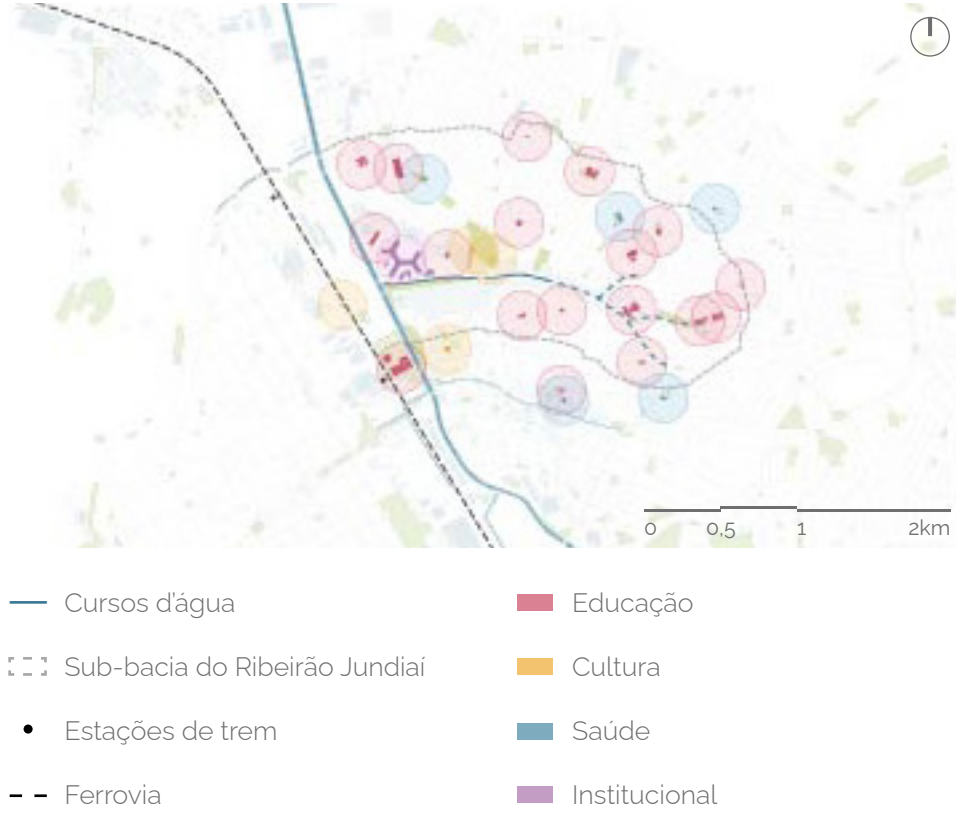


Situação da área de intervenção

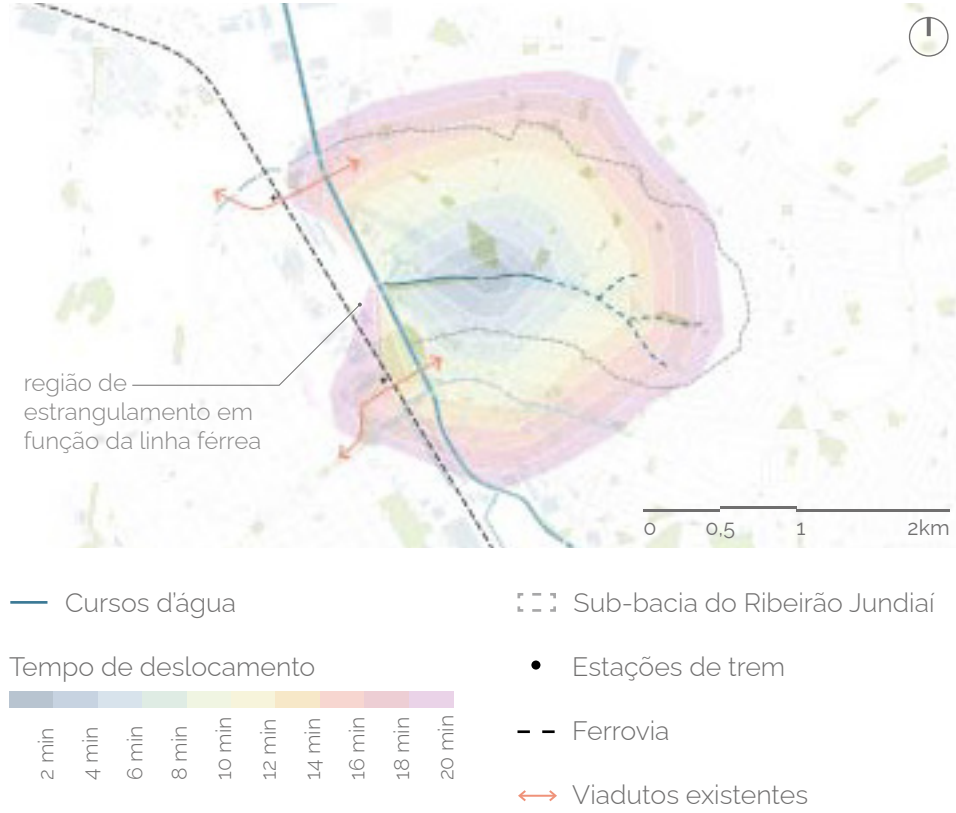
- Córrego Ribeirão Jundiá
- Ferrovia - Linha 10 Turquesa
- Bacia do Ribeirão Jundiá
- Trecho de detalhamento do parque linear



Equipamentos públicos



Alcance territorial por tempo de deslocamento



Rotas de caminhada, corrida e ciclismo



Esquemas de desocupação

